

# ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 150 – maio/2021 – semana 3

A semana passada assistiu à sequência da divulgação de indicadores melhores do que o esperado diante da magnitude da segunda onda da pandemia em março último. O IBC-Br, indicador de atividades do Banco Central, registrou uma queda de 1,59%, menor do que o esperado, mas ainda assim interrompendo 10 meses seguidos de alta. Na comparação contra o mesmo mês de 2020, o IBC-Br teve alta de 6,26%. No primeiro trimestre, a alta acumulada é de 2,3%, indicando que, ao contrário das expectativas, pode haver crescimento do PIB no período. Assim, a projeção para o crescimento do PIB em 2021 por parte dos agentes consultados pelo Banco Central no relatório Focus continua a subir, nesta semana passando de 3,21% para 3,45%, ainda abaixo do carregamento estatístico (3,6%), fato para o qual temos chamado atenção há muitos meses. Para 2022 houve novo aumento na projeção de crescimento, de 2,33% para 2,38%. Enquanto isso, no mundo, crescem as preocupações com a

inflação, tanto nas economias centrais quanto nas emergentes, com relatos de escassez ou elevação de preços de insumos de produção e materiais básicos, além dos alimentos. Nos Estados Unidos, tornam-se mais intensos os questionamentos aos excepcionais estímulos monetário e, principalmente, fiscal. Dados que mostram que as vendas do varejo – termômetro importantíssimo da economia americana – permaneceram estáveis em abril e a geração de empregos foi bem menor que o esperado. Alguns analistas acreditam que a acomodação dos gastos no varejo seria natural depois de um aumento de mais de 10% em março e com os maiores gastos em serviços, dada a gradual abertura da economia americana com a ampla vacinação. Em relação ao emprego, alguns apontam que as grandes transferências de renda às famílias podem estar desestimulando a busca por emprego, enquanto outros acreditam que os problemas de escassez nas cadeias de produção estariam por trás das contratações

abaixo do previsto. Seja por qual razão for, a atividade menos aquecida do que o esperado não impediu que a inflação na maior economia do mundo acelerasse. O CPI (equivalente ao IPCA americano) de abril foi o mais alto em 13 anos (alta de 0,8% no mês, 4,2% em doze meses). No Brasil, mesmo com a inflação seguindo trajetória que está relativamente dentro do esperado (aumento da inflação em 12 meses a partir de março com subsequente queda até o final do ano) esses temores também se acumulam, principalmente com os supracitados resultados melhores que o esperado para a atividade, pois alguns analistas já acreditam que, com a economia mais aquecida, as atuais pressões nos preços podem se propagar, exigindo mais que a retirada parcial do extraordinário estímulo monetário – nas palavras da autoridade monetária – realizado como resposta à pandemia, ou seja, um aumento dos juros básicos maior que o esperado.

# ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 150 – maio/2021 – semana 3

Por isso, nesta semana, tanto as projeções para IPCA quanto para a Selic foram ajustadas para cima. A projeção para a inflação oficial em 2021 subiu de 5,06% para 5,15%. Para 2022, também houve alta, de 3,61% para 3,64%. Já a projeção para a Selic, apesar de ter se mantido em 5,50% para o final deste ano, subiu de 6,25% para 6,50% para o final

do ano que vem. No calendário da semana, há poucas divulgações de resultados econômicos e, por isso, as atenções do mercado devem estar voltadas para as diversas questões políticas que afetam o ambiente econômico, como a CPI da Covid-19 e o andamento das reformas estruturais.

# ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 150 – maio/2021 – semana 3

Notas	Variável	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2021					Valores projetados para 2022				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					14/05/21	07/05/21	16/04/21	12/02/21	08/01/21	14/05/21	07/05/21	16/04/21	12/02/21	08/01/21
4	PIB	-4,06%	-	-4,06%	3,45%	3,21%	3,04%	3,43%	3,41%	2,38%	2,33%	2,34%	2,50%	2,50%
2	Produção Industrial (quantum)	-1,66%	4,31%	-3,11%	5,50%	5,50%	5,06%	5,18%	4,78%	2,25%	2,00%	2,15%	2,50%	2,45%
4	PIB Indústria	-3,48%	-	-3,48%	4,50%	4,23%	4,00%	4,22%	4,05%	2,01%	2,15%	2,39%	2,22%	2,28%
4	PIB de Serviços	-4,47%	-	-4,47%	3,14%	3,00%	2,89%	3,24%	3,28%	2,45%	2,45%	2,30%	2,50%	2,50%
4	PIB Agropecuário	1,96%	-	1,96%	2,21%	2,36%	2,30%	2,37%	2,42%	2,38%	2,38%	2,40%	2,75%	3,00%
1	IPCA	4,52%	2,37%	6,76%	5,15%	5,06%	4,92%	3,62%	3,34%	3,64%	3,61%	3,60%	3,49%	3,50%
1	IGP-M	23,14%	9,90%	32,03%	15,51%	14,81%	12,66%	6,97%	4,60%	4,15%	4,18%	4,15%	4,00%	4,00%
1	SELIC	1,90%	2,65%	2,16%	5,50%	5,50%	5,25%	3,75%	3,25%	6,50%	6,25%	6,00%	5,00%	4,75%
1	Câmbio	5,20	5,40	5,47	5,30	5,35	5,40	5,01	5,00	5,35	5,40	5,26	5,00	4,90
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	62,70%	61,27%	59,14%	63,75%	65,00%	64,60%	63,90%	64,95%	66,00%	66,20%	66,20%	65,40%	66,80%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-24,07	-15,36	-17,83	-1,00	-1,80	-10,00	-16,00	-16,00	-20,00	-20,30	-20,60	-28,80	-29,05
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	32,37	-3,65	29,53	64,00	64,00	57,65	57,00	55,00	56,52	55,02	54,05	49,85	50,00
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	34,17	17,71	39,26	55,01	55,01	55,00	60,00	60,00	63,50	63,50	65,00	70,00	70,00
1	Preços Administrados	2,61%	4,64%	9,62%	8,12%	8,11%	7,70%	4,60%	4,02%	4,30%	4,30%	4,25%	3,94%	3,69%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 17/05/2021

Notas: 1- dados até abril/21; 2- dados até março/21; 4-dados até dezembro/20.

Vide nota de referência de período.